CÂNCER DE PRÓSTATA: INCIDÊNCIA DE CASOS EM RONDÔNIA

STEVANELLI, Karolina Bonfim[1]; BARRA, Ana Caroline Cesário[2]; SMANIOTTO, Giulia Faria[3]; MORAES, Luana Gomes Lemes de[4]; SERRA, Maria Eduarda Siqueira[5]; SILVA, Zaira Barbara da[6]

[1] Faculdade UNINASSAU Vilhena

*karolinastevanelli77@gmail.com

Introdução: O câncer de próstata é uma das neoplasias malignas de maior incidência na população masculina, especialmente em homens com idade avançada. A doença apresenta evolução lenta e frequentemente assintomática nas fases iniciais, dificultando o diagnóstico precoce e contribuindo para o aumento da morbimortalidade. Em Rondônia, os registros epidemiológicos demonstram relevância crescente da doença, reforçando a necessidade de estudos voltados à análise do perfil epidemiológico da população acometida. **Objetivo:** Analisar a incidência de casos de câncer de próstata no estado de Rondônia entre os anos de 2015 e 2017, considerando aspectos relacionados à faixa etária, mortalidade e distribuição regional dos casos. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado com dados secundários obtidos por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Ministério da Saúde e artigos científicos disponíveis na SciELO. Rondônia está localizada na região Norte do Brasil e possui população estimada em aproximadamente 1,7 milhão de habitantes. Foram analisadas variáveis relacionadas ao número de casos registrados por ano, faixa etária, mortalidade e distribuição dos casos por município de residência no período de 2015 a 2017. Foram realizados cálculos estatísticos descritivos e os dados foram organizados em tabelas e gráficos elaborados nos programas Microsoft Word e Microsoft PowerPoint. **Resultados:** Entre 2015 e 2017, foram registrados 869 casos de câncer de próstata em Rondônia, observando-se aumento progressivo dos registros anuais, com 260 casos em 2015, 290 em 2016 e 319 em 2017. A maior incidência ocorreu em homens entre 60 e 69 anos e entre 70 e 79 anos, ambos correspondendo a 30% dos casos analisados, seguidos pela faixa etária entre 40 e 59 anos, com 25% dos registros. Homens com 80 anos ou mais representaram 10% dos casos, enquanto indivíduos entre 0 e 39 anos corresponderam a 5%. Em relação à mortalidade, os óbitos associados ao câncer de próstata corresponderam a 27,27% dos registros analisados. Quanto à distribuição regional, Porto Velho concentrou o maior percentual de casos (36,0%), seguido por Ji-Paraná (18,7%), Ariquemes (12,5%), Vilhena (7,4%) e Cacoal (6,8%). Além disso, estimativas do INCA apontaram aproximadamente 310 novos casos anuais no estado durante o período estudado. **Conclusão:** Com base nos dados analisados, conclui-se que o câncer de próstata apresenta elevada relevância epidemiológica em Rondônia, principalmente entre homens acima dos 60 anos. O estudo evidenciou aumento no número de casos durante o período analisado e impacto expressivo da mortalidade associada à doença. Dessa forma, reforça-se a importância de estratégias voltadas à prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, contribuindo para a redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida da população masculina.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata. Saúde do Homem. Epidemiologia. Rondônia.